



### **Transcrição do vídeo:**

O Estado Psíquico dos Estudante de Medicina durante a Pandemia do Coronavírus.

Desenvolvido por: Gabriela Barbosa Unger; Prof. Dr. Rubens Bedrikow; Profa. Dra. Juliana Fernandes

### **Ficha Técnica:**

GU: Gabriela Barbosa Unger

Graduação em andamento, primeiro ano, Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

Prof. Dr. Rubens Bedrikow

Graduação em Medicina (FCM Santa Casa de São Paulo, 1991). Residência em Clínica Médica (FCM Santa Casa de São Paulo, 1995). Especialista em Clínica Médica (1995). Especialização em Saúde da Família (Unicamp, 2006). Mestrado em Saúde Coletiva (Unicamp, 2008). Doutorado em Saúde Coletiva (Unicamp, 2013). Médico generalista (Prefeitura Municipal de Campinas, 2002-2018). Profissional de Apoio ao Ensino Pesquisa e Extensão - PAEPE (FCM - Unicamp, 2012-2018). Docente do Departamento de Saúde Coletiva da FCM/Unicamp (desde fevereiro de 2018). Coordenador da Área de Medicina de Família e Comunidade do Departamento de Saúde Coletiva da FCM/Unicamp (desde fevereiro 2018). Docente do Mestrado em Saúde Coletiva da FCM/Unicamp (desde março de 2019). Docente do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da FCM/Unicamp. Docente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Departamento de Saúde Coletiva da FCM/Unicamp. Membro do Coletivo de Estudos Paideia do Departamento de Saúde Coletiva da FCM/Unicamp. Membro do Grupo de Estudos de História das Ciências da Saúde da FCM/Unicamp. Pesquisador do Centro de Memória e Arquivo da FCM/Unicamp.

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/4905070855668278>>, consultado em 02 de jun de 2020.

**Profa. Dra. Juliana Fernandes**

Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas, Mestre em Saúde Coletiva, Política e Gestão em Saúde pela Universidade Estadual de Campinas. Especialista em Saúde Coletiva e Saúde Mental pela Universidade Estadual de Campinas. Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia. Integra equipe de pesquisa com foco em Planejamento e Políticas de Saúde (Coletivo de Estudos e Apoio Paideia/UNICAMP). Coordena área de Formação do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira. Tem experiência nas áreas de Saúde Coletiva, Saúde Mental e Educação Permanente.

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/7166603985530490>>, consultado em 02 de set de 2020.

**Transcrição:**

Maria Helena Alves da Silva

**Conferência transcrição e editoração:**

Ivan Luiz Martins Franco do Amaral

**Data do vídeo:**

Agosto de 2020.

**Duração:**

05 minutos

**GU** - Meu nome é Gabriela Barbosa Unger e meu orientador é o professor Doutor Rubens Bedrikow do Departamento de Saúde Coletiva. O tema do nosso projeto é: “O Estado Psíquico dos Estudantes de Medicina durante a Pandemia do Coronavírus”.

Essa pesquisa ao seu final deverá ser capaz de responder a seguinte pergunta: Como a pandemia do Covid-19 impactou o estado psíquico de graduandos do primeiro ano de medicina da Faculdade de Ciências Medicina da Unicamp? Essa pergunta será respondida com base nas informações coletadas da percepção dos próprios estudantes e esse recorte de primeiro ano decorre do fato que

pendendo do ano que o estudante estiver cursando ele pode ter uma percepção sobre sua saúde mental diferente, fora que os alunos do primeiro ano tiverem muito pouco contato ou até mesmo nenhum contato com o curso presencial.

Bom, primeiro é preciso ressaltar o fato que o ambiente universitário por si só já apresenta muitos fatores “expressores” que desencadeiam um problema de ordem psíquica, como por exemplo: ansiedade, insônia, insegurança e até mesmo depressão. Isso porque a universidade trata-se de uma nova realidade de conteúdos, de aulas, de professores diferentes, de provas além de cobranças pessoais por um desempenho acadêmico satisfatório, uma vez que grande parte das nossas escolhas na universidade refletirão diretamente no profissional que cada um será no futuro. Já existem estudos que concluíram que as taxas de problemas psíquicos são superiores dentre os graduandos do curso de medicina em relação aos demais cursos. Isso é causado por uma relação tóxica na cultura médica em que desde o primeiro ano o estudante de medicina é cobrado seriamente e se cobra muito para desenvolver um conhecimento completo sobre o corpo humano então anatomia, fisiologia, histologia além de ética e relações humanas. É a consequência de tanta cobrança e pressão externa e interna o estudante passa a não reconhecer mais as suas próprias limitações e os seus próprios sofrimentos, isso pode permitir o desenvolvimento silencioso de problemas de ordem psíquica.

Em paralelo a toda essa realidade universitária, em 2020 nós estamos passando pela crise pandêmica do Coronavírus, em que o isolamento social passou a ser a medida de combate mais eficiente até o momento. E que justamente esse isolamento social provoca distúrbios de saúde mental na população em geral tanto isso acontece que em 2020, a Organização Mundial da Saúde publicou uma cartilha com orientações de cuidado da saúde mental durante a quarentena. Então a associação dessa propensão natural que os estudantes de medicina apresentam com o isolamento social imposto pela pandemia do Coronavírus é possível associá-los e concluir que pode haver um aumento do sofrimento psíquico nesse período. Sobre a justificativa então nós temos que há uma carência de estudos publicados sobre o tema em que apenas um artigo é o que mais se aproxima que é um artigo chinês fez estudo de ordem quantitativa sobre apenas o critério ansiedade dentre os graduandos locais. Mas a importância do projeto com base na aplicação prática a primeira é associar o sofrimento mental

de calouros de graduação de medicina durante as crises epidêmicas que inviabilizam-se no presencial e a segunda importância e que esse projeto tem como propósito auxiliar planejamento emergenciais de universidade em períodos em que as aulas somente possa ser ministradas a distância.

Sobre os objetivos nós temos o objetivo geral e os objetivos específicos. O objetivo geral é determinar a percepção que os alunos do curso de medicina têm sobre o sofrimento psíquico associado ao isolamento social imposto pela pandemia do COVID-19. Os objetivos específicos são três: O primeiro é identificar as causas dessas desordens nesses estudantes durante esse período. O segundo é identificar de que forma esse sofrimento psíquico se manifesta nesses estudantes durante esse período. E o terceiro e último é identificar as estratégias que foram utilizadas pelos estudantes durante esse período. E essas foram as referências utilizadas [1. ARAÚJO, Franciso Jonathan de Oliveira et al. Impacto f Sars-Cov-2 And Its Reverberation in Global Higher Education and Mental Heath. Psychiatry research, vol. 288:112977, 2020. Doi: 10.1016 / j.psychres. 2020.112977. 2. CAO, W.; FANG, Z.; HOU, G.; HAN, M et al. The psychological impacto f the COVID-19 epidemic on college students in China. Psychiatry Research, 287, p. 112934, 2020. Doi: 10.1016 / j.psychres. 2020.112934. 3. CONCEIÇÃO, Ludmila de Souza et al. Saúde mental dos estudantes de medicina brasileiros: uma revisão sistemática da literatura. Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), Sorocaba, v. 24, n. 3, p. 785-802, 2019. Doi: 10.1590 / s1414-40772019000300012. 4. COVID-19: OMS divulga guia com cuidados para saúde mental durante pandemia. Disponível em: <https://news.un.org/pt/stpry/2020/03/1707792>. Acesso em: 12 abr.2020. 5. FIOROTTI, Karoline Pedroti et al. Transtornos mentis comuns entre os estudantes do curso de medicina: prevalência e fatores associados. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro, v. 59, n. 1, p. 17-23, 2010. Doi: 10.1590 / S0047-20852010000100003. 6. GRANER, Karen Mendes; CERQUEIRA, Ana Teresa de Abreu Ramos. Revisão integrativa: sofrimento psíquico em estudantes universitários e fatores associados. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, p. 1327-1346, 2019. Doi: 10.15590 / 1413-81232018244;09692017. 7. RAJKUMAR, Rvi Philip. COVID-19 and mental health: A review of the existing literature. Asian journal of psychiatry, vol 52:102066, 2020. Doi: 10.1016 / j.ajp.2020.102066. 8. VASCONCELOS, Tatheane Couto de et al. Prevalência de

Sintomas de Ansiedade e Depressão em Estudantes de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica. Rio de Janeiro, v. 39, n. 1, p. 135-142, 2015. Doi: 10.15.90 / 1981-52712015v39nle00042014].